

FARMACÊUTICOS MAIS PERTO DE VOCÊ!

#FarmaGRU



A BOMBINHA DE ASMA VICIA?

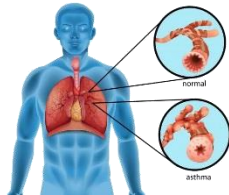
SERÁ QUE EU USO DA MANEIRA CORRETA?

ASMA

A asma é uma doença caracterizada por um processo inflamatório crônico das vias aéreas inferiores (brônquios e bronquíolos).

QUAIS OS SINTOMAS DA ASMA?

Os principais sintomas que caracterizam a asma são chiados ao respirar, aperto no peito, tosse seca, falta de ar, respiração rápida e curta e desconforto torácico.



COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO DA ASMA?

O diagnóstico da asma é essencialmente clínico, obtido após consulta e avaliação pelo médico, mas também é confirmado pelo exame físico e pelos exames de função pulmonar (espirometria).

VOU TER QUE FAZER TRATAMENTO A VIDA TODA?

Sim. Por ser caracterizada como doença crônica, a asma não tem cura

QUAIS TIPOS DE MEDICAMENTOS EXISTEM PARA ASMA?

O tratamento medicamentoso para a asma se divide basicamente em dois tipos:

- Os controladores: são a base do tratamento da asma persistente e possuem atividade anti-inflamatória.
- Os medicamentos de alívio: são aqueles usados de acordo com a necessidade do paciente, atuando rapidamente no alívio dos sintomas e na reversão da broncoconstrição.

Ao ser diagnosticado, procure um farmacêutico para tirar suas dúvidas!

O TRATAMENTO É DISPONIBILIZADO NO SUS.

Por ser uma doença das vias respiratórias, o tratamento inalatório é o ideal, pois atua diretamente sobre as partes afetadas (vias aéreas dentro dos pulmões).

A BOMBINHA VICIA?

Não, nunca. O que acontece muitas vezes é o fato de uma pessoa não tratar a inflamação das vias aéreas e fazer apenas o uso do broncodilatador. Sendo assim, a tendência é esse quadro se agravar com o tempo, o que faz o indivíduo apresentar muito mais os sintomas e ser necessário muitas vezes o uso da bombinha por necessidade, e não por dependência.

QUAIS OS GATILHOS DA ASMA?

Os gatilhos da asma são produtos de limpeza, água sanitária, alvejante, perfumes, desodorantes, fumaça de cigarro, objetos que acumulam poeira, ácaros e fungos de forma geral, como carpetes, cortinas de tecido, sofás cobertos com tecidos, bichos de pelúcia, travesseiros, exposição ao frio, pólen, entre outros. Além de fatores emocionais, como estresse, ansiedade e outras emoções intensas. A mudança brusca de temperatura, mudança de tempo, friagem e ingestão de alimentos gelados são frequentemente relacionados ao início de uma crise.



PRATICAR EXERCÍCIOS, COMO A NATAÇÃO, CURA A ASMA?

A natação é um excelente exercício físico e traz benefícios aos pacientes asmáticos. Entretanto, não cura a doença e não deve ser imposto ao paciente como o único tipo de esporte a ser praticado. Vários esportes aeróbicos, praticados regularmente e em ambientes livres de poluentes serão benéficos para quem tem asma. Alguns asmáticos podem ter crises desencadeadas pelo exercício. Nesse caso é importante ter a orientação do médico para praticá-los com segurança, fazendo aquecimento prévio adequado e, se necessário, usando medicamentos específicos para evitar essas crises.

Fontes:
CENTRO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Perguntas e respostas sobre Asma. Disponível em: <<https://cepe.usp.br/tips/mais-saude-asma-perguntas-e-respostas/>>. Acesso em 09/04/2024.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. Asma - Perguntas e Respostas. Disponível em: <[https://labraf.org/asma-grove/dúvidas-frequentes/](https://sbpt.org.br/portal-publico-geral/doenca/asma-perguntas-e-respostas/#:~:text=A%20asma%20n%C3%A3o%20de,forres%20de%20que%20as%20outras.>”>. Acesso em 09/04/2024.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE APOIO À FAMÍLIA COM HIPERTENSÃO PULMONAR E DOENÇAS CORRELADAS. Dúvidas Frequentes. Disponível em: <. Acesso em 09/04/2024.

SEGURANÇA NO TRÂNSITO x MEDICAMENTOS

Embora dirigir pareça algo muito simples e automático, esta ação requer muita atenção por parte do motorista.



VOCÊ SABIA QUE O USO DE ALGUNS MEDICAMENTOS PODE INTERFERIR MUITO NESSA HABILIDADE?

Isso se deve ao fato de que estes fármacos podem atuar no Sistema Nervoso Central (SNC), afetando a atenção e os movimentos de reflexo, assemelhando-se ao prejuízo causado pela ingestão de álcool.



Veja a seguir alguns exemplos de medicamentos que podem interferir negativamente na direção de um veículo:

CLASSE DO MEDICAMENTO	SUBSTÂNCIA	EFEITOS PREJUDICIAIS
Anticonvulsivantes	Carbamazepina, fenitoína, fenobarbital, valproato de sódio.	Sonolência, prejudicam a concentração, o raciocínio, a atenção e atividades psicomotoras, visão dupla.
Antidepressivos	Amitríptilina, citalopram, clomipramina, escitalopram, fluvoxamina, imipramina, mirtazapina, nortríptilina, sertralina, trazodona.	Sonolência, hipotensão, tontura, diminuição do limiar convulsivo, prejuízo nas funções psicomotoras.
Anti-histamínicos	Cetirizina, dexclorfeniramina, dexclorfeniramina, difenidramina, prometazina.	Sedação, aumento tempo de reação e desempenho psicomotor prejudicado.
Antiparkinsonianos	Levodopa	O tratamento por longo tempo pode originar efeitos adversos como flutuações motoras, movimentos musculares anormais e complicações neuropsiquiátricas, “ataques de sono”.
Antipsicóticos	Clorpromazina, haloperidol, levomepromazina.	Sedação
Benzodiazepínicos	Alprazolam, bromazepam, clonazepam, diazepam, flunitrazepam, flurazepam, lorazepam, midazolam, nitrazepam.	Quase todos os domínios cognitivos do desempenho do condutor são afetados.
Canabinóides	Tetra-hidrocanabinol	Efeitos na cognição, função visual e coordenação motora.
Hipnóticos	Zolpidem, zolpiclona	Sedação, lapsos de atenção, erros de rastreamento, diminuição do estado de alerta, instabilidade corporal.
Hipoglicemiantes	Insulina, glibenclamida	Possibilidade da ocorrência de hipoglicemia moderada ou grave
Opiáceos	Codeína, morfina, fentanil, metadona.	Sedação, diminuição do tempo de reação, reflexos e coordenação, déficit de atenção, miopia e diminuição da visão periférica.
Relaxantes Musculares	Carisoprodol, ciclobenzaprina	Sedação, raciocínio lento e falha de atenção; fadiga, sonolência, astenia, visão turva, ataxia e confusão mental.

O comprometimento no desempenho do motorista, após o uso desses medicamentos, é variável, pois a intensidade e duração dos efeitos dependem de fatores como: dose ingerida, metabolização pelo organismo, idade, peso, interação medicamentosa ou ainda combinação com álcool e/ou outras drogas.

ENTÃO, O QUE FAZER?

- 1) Evite a automedicação, mas se for necessária, oriente-se com o farmacêutico!
- 2) Faça seu tratamento corretamente, conforme prescrição. Não diminua e não aumente a dose prescrita.
- 3) Procure seu médico se seu tratamento tem lhe causado tonturas, dificuldades de concentração, distúrbios visuais, bem como sonolência e sedação, para que o profissional possa verificar uma alternativa terapêutica, caso você NECESSITE mesmo dirigir;
- 4) Não dirija se seu medicamento estiver afetando sua capacidade de condução do veículo;
- 5) Jamais consuma bebida alcoólica se for dirigir.

Fontes:

Tiguman, G.M.B.; Hoefler, R.; Lima, V.G.; Silva, M.T.; Ribeiro-Vaz, I.; Galvão, T.F. (2023). Prevalência do uso de antidepressivos no Brasil: revisão sistemática com meta-análise. JORNAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMACOECONOMIA, 8(s. 2). Disponível em: <<https://doi.org/10.22563/2525-7323.2023.v1.s2.p.7>>. Acesso em 22/04/2024.
Isabella, A. J. F.; Carvalho, A. C. S.; Meira Junior, E. S.; Couto, A. A.; Carvalho Junior, A. S.; Vago, E.; Camara, F. X. S.; Faber, J. R. A.; Montal, J.H.C.; Konfo, L.; Hegele, R. I.; Heringer, S.; Ramos, V. E. M. Principais medicamentos potencialmente prejudiciais ao condutor de veículos automotores (MPPCV). Associação Brasileira de Medicina de Tráfego – ABRAMET: São Paulo, 2023.
BALDONI, A.O., GUILARDUCCI, N.V., SOARES, A.C., ARAÚJO, M.G.F. Secretagogos de insulina: riscos cardiovasculares e hipoglicêmicos. Revista Eletrônica de Farmácia. Minas Gerais, Vol.XI (4),01-05, nov/2014.

Em caso de dúvidas, consulte o farmacêutico!